Ano VIII - Nº35
Junho/Julho 2012

JORNAL DA FHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

3º Fórum Científico consolida a Fhemig como a principal mantenedora de pesquisas não acadêmicas do Estado

Plano de Atendimento a Desastres e Catástrofes do Hospital João XXIII é apresentado na 8ª Reunião da Câmara Temática da Saúde para a Copa do Mundo.
Página 3

Fhemig retoma atendimentos no Centro de Equoterapia, em parceria com a Polícia Militar, para auxiliar na reabilitação de pacientes.
Página 5

Campanha de prevenção de acidentes com motociclistas ganha parceiros em eventos de grande público.
Página 6 e 7

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

I - Complexo de Urgência e Emergência

Hospital João XXIII (HJXXIII) – Belo Horizonte
Unidade Ortopédica Galba Velloso (UOGV) – Belo Horizonte
Hospital Maria Amélia Lins (HMAL) – Belo Horizonte
Hospital Cristiano Machado (HCM) - Sabará
Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) - Belo Horizonte

II - Complexo de Hospitais Gerais

Hospital Júlia Kubitschek (HJK) - Belo Horizonte
Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) - Patos de Minas
Hospital Regional João Penido (HRJP)- Juiz de Fora
Hospital Regional de Barbacena (HRB) – Barbacena

III - Complexo de Especialidades

Maternidade Odete Valadares (MOV) – Belo Horizonte
Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) - Belo Horizonte
Hospital Eduardo de Menezes (HEM) - Belo Horizonte

IV- Complexo de Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) - Barbacena
Hospital Galba Velloso (HGV) – Belo Horizonte
Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) – Belo Horizonte
Instituto Raul Soares (IRS) - Belo Horizonte
Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) - Belo Horizonte

V -Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso

Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA) - Bambuí
Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) - Betim
Casa de Saúde Santa Fé (CSSFE) - Três Corações
Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) - Ubá

VI- Complexo MG Transplantes

MG Transplantes – Belo Horizonte

EDITORIAL

Fhemig 35 anos: Inovação e tecnologia

A Fhemig caminha para os seus 35 anos e tem muito o que comemorar. A realização do 3º Fórum científico, em maio, reunindo pesquisadores e autoridades públicas em torno da temática da pesquisa e da inovação tecnológica aplicadas à saúde pública, veio para comprovar que estamos no caminho certo investindo em tecnologia, pesquisa e inovação.

Neste evento vimos que a tecnologia está presente no desenvolvimento da saúde pública e que pesquisa e inovação constituem a relação mais relevante no que tange ao aprimoramento do setor público. Para nós, o investimento em inovação e tecnologia é determinante para o estabelecimento de uma política que aponte para o futuro da saúde pública, como elemento de promoção de bem-estar social

Todas as opiniões levam a um único ponto: o futuro da saúde pública. A meu ver os projetos de ensino e pesquisa são bem-vindos, desde que tragam para a instituição benefícios para os usuários do SUS. Temos como grande desafio articular e fortalecer as atividades de ensino e pesquisa e inovação e consolidar a Fhemig como um polo gerador de conhecimento para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.

E, finalizando, não poderia deixar de falar sobre a realização do concurso público da Fhemig, que terá sua inscrição somente pela internet, no período de 27 de agosto a 21 de setembro. Acesse www.concursosfcc.com.br.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

EXPEDIENTE

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Administração Central

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507
Fax.: (31) 3239 9524

www.fhemig.mg.gov.br
E-mail.: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
twitter.com/comunicafhemig

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-presidente
Wagner Eduardo Ferreira

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretora Assistencial
Lívia Mara Ferreira

Diretora de Desenvolvimento Estratégico
Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe
Júlio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Guimarães Marândola

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade – MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Guimarães Marândola – MTB 2095

Fotografias
Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Redação
Alexandra Marques – MG 09047 JP
Michelle Toledo – MTB 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Rosemeire Carvalho – MG 06233 JP
Jéssica Gomes – estagiária

Editoração
Fábrika Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Infectologista Wagner Eduardo Ferreira assume a vice-presidência da Fhemig

O médico infectologista, clínico e biólogo Wagner Eduardo Ferreira é o novo vice-presidente da Fhemig. Com uma carreira de quase três décadas, o médico tem uma trajetória que se desdobra entre a vivência clínica e a docência no ensino superior.

Sua relação com a Fhemig estabeleceu-se na década de 1990 quando fez parte do corpo clínico do Hospital João XXIII. Desde então, manteve-se ligado à instituição. Nesse sentido, merece destaque o seu papel como representante da Fhemig no Ministério da Saúde para o combate a epidemias, como assessor da presidência da Fundação na gestão passada, bem como coordenador do MG Transplantes.

Quanto às expectativas em relação ao novo cargo, Wagner Ferreira afirma que deseja somar seus esforços aos dos demais dirigentes e servidores da Fundação. "Estou, eticamente, aliado à filosofia de trabalho do presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins; do secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge; e do secretário adjunto da Secretaria de Estado de Saúde, Breno Simões, sob a coordenação geral do nosso governador Antônio Augusto Junho Anastasia".

O vice-presidente Wagner Ferreira tomou posse ao lado da diretoria da Fhemig

Wagner Ferreira possui uma longa lista (ou um longo histórico) de serviços prestados à saúde pública de Minas Gerais, tendo sido, inclusive, secretário adjunto da Secretaria de Estado de Saúde. No ensino superior, o médico atua como professor do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e professor convidado da Faculdade de Medicina da USP, onde concluiu o mestrado em infectologia.

Hospital Infantil João Paulo II oferece tratamento para alergia alimentar

A vacinação oral para crianças e adolescentes (até 18 anos de idade), alérgicos ao leite de vaca, é um dos serviços oferecidos pelo Hospital Infantil João Paulo II por meio do Núcleo Allos (Centro de Referência Especializado na Prevenção e Tratamento de Alergia Alimentar e Anafilaxia). "Disponibilizamos um dos mais modernos procedimentos em se tratando de imunoterapia oral", disse o coordenador do programa, pneumologista e alergista pediátrico, Wilson Rocha Filho.

O hospital infantil João Paulo II é referência nos casos de alergia alimentar

INCIDÊNCIA Segundo ele, cerca de 5% das crianças no país sofrem de algum tipo de alergia alimentar. A vacina, que é administrada diariamente, durante um período de dois anos, contribui para desenvolver, no organismo das crianças, tolerância imunológica ao leite de vaca.

TRIAGEM Caso haja suspeita de alergia ao leite de vaca, é preciso prescrever uma dieta de exclusão, para tirar a dúvida, por um período pré-determinado, e observa-se se os sintomas desaparecem. Depois é feito o teste de provocação, ou desencadeamento, voltando com o alimento à dieta. "Somente após a comprovação do diagnóstico, é que prescrevemos a vacina", frisou Wilson.

Nesse período, as crianças recebem acompanhamento da equipe multidisciplinar do hospital - composta por alergista, gastroenterologista, nutricionista, psicólogo e assistente social -, que é referência em Minas Gerais.

Hospital João XXIII apresenta Plano de Atendimento a Desastres na 8ª Reunião da Câmara Temática da Saúde

O Plano de Atendimento a Desastres e Catástrofes-PAD do Hospital João XXIII foi apresentado pelo cirurgião geral Paulo Roberto Carreiro para os membros da 8ª Reunião da Câmara Temática da Saúde para a Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014, durante reunião realizada no dia 13 de julho, no auditório da Associação Médica de Minas Gerais.

Paulo Roberto Carreiro, cirurgião geral do HJXXIII

A Câmara Temática é formada por representantes do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Agência Nacional de Saúde Suplementar e das 12 cidades e estados que receberão os jogos. O objetivo do encontro foi estabelecer uma metodologia para ser utilizada em eventos para grandes públicos, de modo a preparar os hospitais, as instituições e as empresas para estas situações.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA O atendimento a desastres (grande número de vítimas em uma única ocorrência) e catástrofes (reflexos no sistema de comunicação, transporte, abastecimento, infraestrutura e logística, além do expressivo número de vítimas) requer uma grande capacidade de readequação e priorização do atendimento de urgência e emergência, por parte dos hospitais, a fim de minimizar os impactos decorrentes deste tipo de acontecimento e tornar a assistência às vítimas ainda mais rápida e eficiente.

O PAD do Hospital João XXIII foi criado para fazer frente às situações inesperadas e que demandam resposta imediata.

SISTEMA INTEGRADO O Plano de Atendimento a Desastres e Catástrofes tem como foco o atendimento intra-hospitalar. Mas, para que ele alcance seus objetivos é fundamental que esteja inserido em um sistema de atendimento mais amplo e integrado, que inclui a assistência pré-hospitalar, dentre outros aspectos. É recomendável que um hospital receba, em caso de desastre ou catástrofe, no máximo, 20% do total de leitos registrados. Isso significa que o HPS tem capacidade para receber até 80 vítimas, uma vez que ele conta com 400 leitos.

Segundo Paulo Roberto Carreiro, historicamente, o Hospital João XXIII trabalha com as melhores práticas mundiais de atenção em saúde. "O HPS é o pioneiro, em Belo Horizonte, na elaboração do Plano. Com a Copa do Mundo de Futebol de 2014, quando o país receberá um número estimado de 500 mil turistas, todos os hospitais públicos estão preparando seus planos de atendimento", salienta.

O atendimento ágil e preciso em urgências é rotineiro no Hospital João XXIII

A sala de Politraumatizados do HJXXIII atende vários casos simultaneamente

Fhemig terá o primeiro hospital público do país que presta contas ao paciente

Fundação mostra que saúde não tem preço, mas tem custo

Em agosto, a Rede Fhemig inova mais uma vez no cenário da saúde pública nacional. O Hospital Infantil João Paulo II, referência estadual no atendimento pediátrico, passa a entregar aos seus usuários a "Prestação de Contas ao Paciente". É o primeiro hospital público do Brasil a demonstrar ao paciente o custo de seu atendimento no momento da alta hospitalar. Afinal, saúde não tem preço, mas tem custo.

Todos os pacientes internados no Hospital Infantil João Paulo II serão contemplados. Dando continuidade ao programa, a Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, do Hospital João XXIII, também prestará conta aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, ainda este ano.

O programa irá se estender a todas as unidades da Rede Fhemig, gradativamente. A entrega da "Prestação de Contas ao Paciente" é uma das metas da Fhemig junto com o Governo do Estado de Minas Gerais. Esta iniciativa vem ao encontro da estratégia governamental, ancorada em quatro princípios: transparência, prioridades claras, engajamento da sociedade civil e participação com qualidade. Ou seja, os cidadãos, antes considerados apenas destinatários das políticas públicas praticadas pelo Estado, agora passam a ocupar também a posição de protagonistas.

INFORMAÇÃO SOBRE O CUSTO DOS TRATAMENTOS: TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

"A Fundação está cumprindo com seu dever de informar ao cidadão usuário do SUS sobre os gastos do seu atendimento hospitalar", explica a diretora de Desenvolvimento Estratégico, Hilda Zschaber. A coordenadora do Observatório de Custos da Fhemig, Márcia Alemão esclarece também que a intenção não é entregar uma conta, mas sim, informar como os nossos recursos foram utilizados para atendê-lo com a melhor tecnologia e cuidado disponíveis na Fhemig. Afinal, o conhecimento dos serviços prestados e do seu custo é direito dos pacientes.

Para implementar este projeto, foi necessária a criação de um grupo de técnicos do Hospital Infantil João Paulo II e da Administração Central visando adequar os processos de trabalho para que seja possível a geração do relatório objetivo e fidedigno.

FHEMIG SUS GOVERNO DE MINAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS AO PACIENTE
CIDADÃO USUÁRIO DA REDE FHEMIG

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG disponibiliza a você, usuário do SUS, a PRESTAÇÃO DE CONTAS AO PACIENTE. O atendimento aos pacientes do SUS é totalmente pago com recursos de impostos de cada cidadão, procurando sempre oferecer um atendimento de qualidade. A PRESTAÇÃO DE CONTAS AO PACIENTE é para que você possa conhecer o que foi consumido durante o seu tratamento nos hospitais da Rede FHEMIG. Não obriga a você nenhuma despesa. Significa simplesmente uma informação do serviço prestado e o quanto de recursos foram gastos. Desta forma, FHEMIG mostra como os recursos do Governo do Estado de Minas Gerais estão se transformando em serviço nos hospitais. Saber quais os serviços e quanto eles custaram é um direito de todo cidadão. A FHEMIG mostra que "Saúde Não tem Preço, mas tem custo".

HOSPITAL INFANTIL JOAO PAULO II

Referência: 12/2011 - Emissão:10/04/2012 09:46:49

DADOS DO ATENDIMENTO

Paciente: (XXXXXXXXXXXXXXXX)	Idade: 12 A, 10 M, 24 D
Registro: XXXXXXXXX	Prontuário: XXXXXXX
Data de Admissão: 20/01/2012 02:13:00	Data de Saída: 06/02/2012 14:00:00
Caráter do Atendimento: INTERNADO	Motivo de Saída: ALTA HOSPITALAR

EXAMES

Código	Descrição do Medicamento	Unidade de Mensuração	QTDE	Valor Unit	Valor Total
1020100710	DIPIRONA	AMPOLA - 2 ML	11	R$ 0,25	R$ 2,75
1020201010	FENTANILA	FRASCO AMPOLA - 10 ML	2	R$ 1,16	R$ 2,32
1020401002	PREDNISONA	COMPRIMIDO - 20 MG	24	R$ 0,08	R$ 1,92
1020401010	METILPREDNISOLONA	FRASCO AMPOLA - 125 MG	21	R$ 22,38	R$ 469,98
1070100910	CLORETO DE OTASSIO	AMPOLA - 10 ML	7	R$ 0,11	R$ 0,77
1100101002	FENTOINA	COMPRIMIDO - 100 MG	28	R$ 0,04	R$ 1,12
1100101010	FENITOINA	AMPOLA - 5 ML	33	R$ 0,43	R$ 14,19
1100101014	CARBAMAZEPINA	FRASCO - 100 ML	3	R$ 3,27	R$ 9,81
1100501010	MIDAZOLAM	AMPOLA - 10 ML	8	R$ 1,93	R$ 15,44
1100501013	CLONAZEPAM	FRASCO - 20 ML	1	R$ 1,98	R$ 1,98
1110301002	NIFEDIPINA	COMPRIMIDO DE AO PROLONGADA - 10 MG	43	R$ 0,29	R$ 12,47
1130100710	RANITIDINA	AMPOLA - 2 ML	12	R$ 0,20	R$ 2,40
SUBTOTAL - EXAMES					R$ 414,26

CONSUMO

MEDICAMENTOS

Código	Descrição do Medicamento	Unidade de Mensuração	QTDE	Valor Unit	Valor Total
1020100710	DIPIRONA	AMPOLA - 2 ML	11	R$ 0,25	R$ 2,75
1020201010	FENTANILA	FRASCO AMPOLA - 10 ML	2	R$ 1,16	R$ 2,32
1020401002	PREDNISONA	COMPRIMIDO - 20 MG	24	R$ 0,08	R$ 1,92
1020401010	METILPREDNISOLONA	FRASCO AMPOLA - 125 MG	21	R$ 22,38	R$ 469,98
1070100910	CLORETO DE POTASSIO	AMPOLA - 10 ML	7	R$ 0,11	R$ 0,77
1100101002	FENTOINA	COMPRIMIDO - 100 MG	28	R$ 0,04	R$ 1,12
1100101010	FENITOINA	AMPOLA - 5 ML	33	R$ 0,43	R$ 14,19
1100101014	CARBAMAZEPINA	FRASCO - 100 ML	3	R$ 3,27	R$ 9,81
1100501010	MIDAZOLAM	AMPOLA - 10 ML	8	R$ 1,93	R$ 15,44
1100501013	CLONAZEPAM	FRASCO - 20 ML	1	R$ 1,98	R$ 1,98
1110301002	NIFEDIPINA	COMPRIMIDO DE AO PROLONGADA - 10 MG	43	R$ 0,29	R$ 12,47
1130100710	RANITIDINA	AMPOLA - 2 ML	12	R$ 0,20	R$ 2,40
SUBTOTAL - MEDICAMENTOS					R$ 535,15
TOTAL - CUSTOS DIRETOS					R$ 949,41

OUTROS CUSTOS DO PACIENTE

Centro de Custo	Produção	Tipo	QTDE	Valor Unit	Valor Total
AMBULATORIO - ASSISTENCIA	CONSULTA	PRONTO ATENDIMENTO	1	R$ 336,78	R$ 336,78
UNIDADE INTERNAÇÃO - CLINICA PEDIÁTRICA	PACIENTE/ DIA	INTERNADO	13	R$ 424,36	R$ 5.516,66
UTI	PACIENTE/ DIA	INTERNADO	4	R$ 1.418,64	R$ 5.674,55
TOTAL - OUTROS CUSTOS					R$ 11.052,74
CUSTO TOTAL					R$ 12.477,39

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Hospitalar – SIGH

Observações importantes

- DADOS DO ATENDIMENTO: contém as informações pessoais do paciente.
- EXAMES: apresenta os exames feitos pelo paciente. Estes exames podem incluir diversas categorias.
- CONSUMO: diz respeito aos medicamentos e podem incluir consumo de materiais médicos, dietas, etc.
- TRATAMENTO: lista os cuidados recebidos durante a permanência do usuário no hospital. Estão disponibilizados quantidade, valor unitário e valor total. Incluem aqui todos os custos com serviços de pessoal e outros serviços como limpeza, alimentação, manutenção, energia elétrica, dentre outros.
- É importante ressaltar que a prestação de contas ao paciente apresenta o valor (custo) como Indicador de Resultado.
- Dúvidas: Fale com Observatório de Custos no fone: 3239 – 9547, horário comercial.

3º Fórum Científico consolida ensino, pesqu

Em sua terceira edição, o Fórum Científico da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais reuniu, em maio, pesquisadores e autoridades públicas em torno da temática da pesquisa e da inovação tecnológica aplicadas à saúde pública. O evento, que foi patrocinado pela Cecref, contou com a presença dos secretários de Estado Breno Simões (Saúde) e Nárcio Rodrigues (Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), e reuniu 300 participantes e 186 trabalhos inscritos, além de 13 artigos que foram publicados nos anais do Fórum.

O presidente da Fhemig, Antonio Carlos, ressaltou que a Rede Fhemig investe continuamente para incentivar, aperfeiçoar e consolidar a pesquisa, o ensino e a inovação como fatores norteadores da ação cotidiana de seus servidores, tendo sempre em vista a oferta de melhores serviços para os usuários do SUS. Ele disse ainda que a Fundação é a instituição que mais forma residentes no estado e a principal organização não acadêmica a investir em pesquisa.

"O Fórum Científico é um evento que estimula a produção científica no âmbito da Fhemig e, portanto, promove o aperfeiçoamento dos conhecimentos necessários ao trabalho da assistência", pondera a diretora de Gestão de Pessoas, Flávia de Queiroz.

DOMÍNIO DA TECNOLOGIA Presente ao Fórum para proferir a conferência de abertura dos trabalhos, o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Augusto Grabois Gadelha, afirmou que a questão tecnológica representa hoje o fator preponderante para se assegurar um sistema de saúde universal e equânime.

Gadelha apontou o tema da pesquisa e da inovação no âmbito do serviço público de saúde como um dos grandes assuntos que têm mobilizado profissionais e pesquisadores da saúde em todo o mundo. Segundo ele, os hospitais públicos têm contribuído de forma significativa para as transformações que a saúde pública tem experimentado. "Eles transformam conhecimento em serviço, em riqueza social, em benefício para a sociedade", uma vez que dão efetiva aplicabilidade à inovação decorrente da pesquisa qualificada.

Público aprecia alguns dos 186 pôsteres apresentados no Fórum Científico

"O investimento em inovação tecnológica é determinante para o estabelecimento de uma política que aponte para o futuro da saúde pública como elemento de promoção do bem estar social, garantindo a melhoria da assistência médico-hospitalar".

Breno Simões

isa e inovação tecnológica na Rede Fhemig

GERAÇÕES DE PROFISSIONAIS O debate em torno dos múltiplos elementos que compõem a temática da tecnologia aplicada à saúde pública constitui-se em fator de incentivo para as várias gerações de profissionais e pesquisadores que, ao longo de suas carreiras, dedicam-se à busca de alternativas que tornem ainda mais equânimes o acesso aos meios de preservar e recuperar a saúde dos indivíduos.

"O nosso grande desafio é articular e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e inovação e situar a Fhemig como um pólo gerador de conhecimento para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde", ponderou o médico epidemiologista e gerente de Ensino e Pesquisa da Rede, Roberto Marini.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA Para o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Nárcio Rodrigues, a saúde pública é eficiente quando é preventiva. Desse modo, a integração entre pesquisa e inovação, ancorada na ciência e na tecnologia, pode cumprir o papel de mecanismo viabilizador da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida da população.

A capacidade de gerar e implementar a produção científica, a partir dos hospitais do Sistema Único de Saúde, é fundamental para o desenvolvimento e o avanço da assistência, defendeu o secretário adjunto de Estado de Saúde de Minas Gerais, Breno Simões.

Para o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Mário Neto Borges, a qualidade de vida da população aumentou consideravelmente, nos últimos anos, graças a essa interação entre pesquisa e inovação. O Programa de Pesquisa para o SUS do Ministério da Saúde, que tem caráter nacional e atua em articulação com os diversos estados, representa um papel importante para os avanços experimentados pela saúde pública.

LUGAR DE DESTAQUE Nos últimos anos, a Fundação Hospitalar tem ocupado lugar de destaque no que tange ao número de projetos de pesquisa aprovados, alcançando a 6ª colocação no ranking geral, atrás apenas de instituições de ensino.

"A integração entre pesquisa e inovação pode cumprir um importante papel na prevenção de doenças e na promoção da qualidade de vida".

Nárcio Rodrigues

"Os projetos de ensino e pesquisa são bem-vindos desde que tragam para a instituição benefícios aos usuários do Sistema Único de Saúde."

Antonio Carlos de Barros

"Pesquisa e inovação constituem a relação mais relevante e imprescindível no que tange ao aprimoramento do setor público"

Mário Neto Borges

"A tecnologia está no âmago do desenvolvimento da saúde pública. Ou dominamos a tecnologia ou nos tornamos reféns da sua ausência".

Carlos Augusto Grabois Gadelha

PRATA DA CASA

Entusiasmo e competência a serviço do usuário

Apaixonada pelo local de trabalho e pelo que faz. Assim é a coordenadora da Hotelaria do Hospital Alberto Cavalcanti, Senilda Mendes Distinto. Servidora da Fhemig há 21 anos, ingressou em 1991, por meio de concurso, em que foi aprovada como técnica em segurança do trabalho. Sua primeira lotação foi na Administração Central, onde trabalhou até 1996. Nessa época, ela conheceu bem as unidades assistenciais da Fhemig, pois prestava serviços em todas elas. "Conheço todas as unidades da Rede, de ponta a ponta", afirma. Formada em Administração (em 2005) e pós-graduada em Administração Hospitalar (2006), Senilda está à frente da hotelaria do HAC desde 2007, sendo responsável pela portaria, limpeza, transporte, rouparia, resíduos, telefonia e manutenção. Mas ela foi para lá bem antes, em 1997 e se diz totalmente apaixonada pelo hospital, sendo essa sua motivação para o trabalho. "Procuro dar o melhor de mim em tudo que eu faço", declara.

TRABALHO EM EQUIPE Ciente de que não é possível fazer tudo sozinha, a coordenadora valoriza o trabalho em equipe e agradece o apoio e reconhecimento que recebe da diretoria do HAC. Orgulhosa e feliz com o resultado, ela mostra a nova sinalização do hospital, cujo projeto e implantação são de sua autoria.

Natural de Teófilo Otoni, Senilda veio para Belo Horizonte em 1979 e aqui se casou e teve seus dois filhos, Cristiane e Vinícius. "São meus tesouros", diz, com um sorriso aberto e um brilho especial nos olhos.

CANTINHO DO USUÁRIO

HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI

Fui visitar um paciente no Hospital Alberto Cavalcanti e fiquei impressionada com as excelentes instalações e limpeza das enfermarias, além do tratamento dado aos pacientes. Quem dera todos os hospitais fossem assim. A equipe de Enfermagem e os médicos são muito atenciosos e solidários, estou impressionada com o atendimento. Parabéns!

Regina Cássia

HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS

Eu, Maciel de Oliveira, gostaria de agradecer à equipe médica do Hospital Regional Antônio Dias pelo excelente trabalho e atendimento prestado à minha esposa e à minha filha, que teve a sorte de chegar ao mundo pelas mãos abençoadas dos enfermeiros e médicos desta unidade de saúde. Deixo meus sinceros agradecimentos.

Maciel Soares de Oliveira - Pai

MATERNIDADE ODETE VALADARES

Muito obrigada pessoal da MOV. Sem vocês, não conseguiria ter hoje o melhor presente que Deus pode dar, minha filha Maria. Desde que entrei e fui recebida pela moça de colete azul, soube como ia ser tratada. Só Deus sabe o quanto sou agradecida. Posso dizer que, mesmo sendo de Barcelona, nunca me senti tão em casa como nesses dias aqui com vocês. Que Deus os abençoe.

Mariona Godes Mofre

HOSPITAL JOÃO XXIII

Ao dr. Eduardo Liguori Cerqueira: agradeço ao excelente atendimento pelo pessoal do HJXXIII, desde a recepção, passando pela triagem, culminando no tratamento digno de nota pela educação, presteza e boa vontade, além do asseio muito importante. Parabéns à dra. Luana, dr. Arthur e dr. Paulo, bem como aos auxiliares de enfermagem.

Renato de Castro Amaral

Fhemig e PM promovem retomada das atividades de Equoterapia em BH

A partir de agosto serão retomados os atendimentos equoterápicos no Centro de Equoterapia do Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes (CERCAT), em Belo Horizonte. O tratamento é desenvolvido graças à parceria da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e com a Polícia Militar (PM). A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo numa abordagem interdisciplinar das áreas de educação, saúde e equitação. A Fhemig designou 7 profissionais para o projeto sendo um fonoaudiólogo, três fisioterapeutas, um psicólogo, um ortopedista e um terapeuta ocupacional. Oito militares também atuam na atividade, totalizando 15 pessoas envolvidas nas atividades diárias.

A equoterapia é um método de reabilitação para pessoas com deficiências neuromotoras e pacientes com seqüelas de acidente vascular e traumatismo craniano. Utiliza o cavalo como um meio de alcançar objetivos terapêuticos, pois age simultaneamente no sistema orgânico e psicológico, além de beneficiar o comportamento social. Já nas primeiras sessões, o paciente apresenta melhora sensível e uma grande interação com o animal. O CERCAT atende uma média de 37 patologias diferentes, dentre elas, síndrome de west, síndrome de down, hiperatividade, autismo, paralisia cerebral e hidrocefalia, entre outras.

RESPONSABILIDADE SOCIAL Na solenidade de reabertura, no dia 1º de agosto, o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, afirmou que esse é um projeto de responsabilidade social relevante para a fundação, tendo em vista os benefícios que serão oferecidos aos participantes. "Pela importância terapêutica desse trabalho ele muito contribui para o cumprimento da missão assistencial da Fhemig", afirmou. A iniciativa favorece não só aos moradores da capital, mas também os da região metropolitana de BH.

Antônio Carlos (presidente da Fhemig) junto com a equipe da Equoterapia, Rodolfo, Viviane, Juliana, Marilac, Lívia, Bárbara e Rodrigo, durante a solenidade

Presidente da Fhemig participa de solenidade da equoterapia da Polícia Militar

Segundo o comandante do policiamento especializado da PM, Coronel Carvalho, os novos servidores do quadro efetivo da Fhemig têm capacidade de atuar de acordo com a nova legislação e proporcionar significativa melhora da qualidade de vida de um grupo especial de pessoas. "É gratificante estarmos presentes na vida dessas pessoas e ajudá-las no aspecto da saúde. É muito salutar para a PM estarmos envolvidos nesse trabalho tão grandioso", enfatiza.

Há grande demanda pela terapia com cavalos, principalmente devido à comprovação da eficácia do tratamento na melhoria da saúde das crianças debilitadas. Cada sessão dura cerca de 40 minutos, sendo os dez primeiros voltados para a apresentação inicial, em que a criança afaga e brinca com o animal, para se familiarizar com ele.

Desde sua criação o Cercat já realizou quase 60 mil atendimentos. Atualmente, 250 pessoas estão sendo atendidas. O retorno principal é a recuperação dos pacientes e a melhoria da qualidade de vida. Dados indicam que a melhoria dos atendidos pode chegar a 80%.

TREINAMENTO A Fhemig está oferecendo um treinamento para os servidores que atuarão no projeto, visando a capacitação profissional da equipe. O curso será realizado na Associação Nacional de Equoterapia (Ande-Brasil), em Brasília, de 20 a 24 de agosto.

Profissionais do Hospital Eduardo de Menezes participaram de treinamento no Hospital Israelita Albert Einstein, em parceria com a Anvisa

Hospital Eduardo de Menezes investe na segurança do paciente

Um grupo de nove profissionais do Hospital Eduardo de Menezes participou, em junho, do treinamento promovido pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com o objetivo de aprimorar a qualidade e a segurança do atendimento prestado aos pacientes.

A segurança do paciente é um assunto que mobiliza as instituições de saúde em todo o mundo.

A partir de agosto deste ano, o conhecimento adquirido será replicado no hospital pelo grupo formado por médicos, enfermeiros, fisioterapeuta e farmacêutico. O treinamento integra o projeto SUS, promovido pelo Hospital Albert Einstein.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA Destinada aos gestores que atuam na área da saúde, a capacitação adota a técnica da simulação realística, que utiliza cenários estabelecidos a partir de casos baseados na vida real, com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades técnicas, o fortalecimento das competências comportamentais e o aperfeiçoamento em ferramentas de gerenciamento de risco.

Há situações em que atores recebem o texto de um caso e se preparam, com antecedência, para as diferentes reações frente às situações vivenciadas. Este método permite que os participantes se envolvam na simulação e na discussão do caso, uma vez que as soluções são propostas por todos.

QUALIDADE E SEGURANÇA Segundo a diretora clínica do HEM, Lucinéia Carvalhais, que também participou da capacitação, o treinamento foi muito relevante, na medida em que permitiu a todos os profissionais reverem suas práticas cotidianas, de forma a eliminar fragilidades e potencializar aspectos positivos, como também transformar cada participante num elemento atuante no processo de salvaguarda da qualidade e da segurança da assistência prestada aos usuários do SUS.

ALIANÇA MUNDIAL A Organização Mundial da Saúde lançou, em 2005, a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente. A medida visa estabelecer pressupostos que devem orientar as ações que tenham como alvo a segurança do paciente e prioriza aspectos considerados críticos: a adequada identificação dos pacientes, o estabelecimento de uma comunicação efetiva, a segurança dos medicamentos que requerem alta vigilância, a realização de cirurgias, a redução do risco de infecções decorrentes dos cuidados de saúde, assim como a redução do risco de lesões motivadas por quedas.

Cuidados Paliativos consolidam-se na assistência ao paciente com câncer

Oito e meia da manhã de uma quarta-feira, a equipe multidisciplinar de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Cavalcanti está pronta para mais um atendimento de paciente não mais sujeito a outro tipo de procedimento terapêutico. No veículo, o grupo discute o estado de saúde dos pacientes a serem visitados. Ao chegarem ao primeiro destino, são recebidos com carinho, como habitualmente acontece.

DIANTE DA DOR Entre um curativo, uma massagem e orientações sobre a melhor forma de lidar com os sintomas (dentre outras ações), ao longo do atendimento, inserem-se, de maneira natural, palavras de conforto e mútuo carinho. O paciente retribui com a melhora de sua saúde emocional, que reflete em seu estado geral.

Cada pessoa vivencia a situação ao seu modo. Há os que negam, sentem raiva, ficam deprimidos e os que, após os tratamentos sem sucesso, finalmente aceitam e encaram seu estado com serenidade.

"Eu acho agradável ter estas pessoas comigo. Para mim, a vinda do grupo representa momentos de atenção, tratamento e escuta. A presença deles me incentiva e não deixa que eu entre em depressão", explica Carlos Morais Soares, eletricista autônomo e músico, de 43 anos.

PIONEIRISMO O grupo do HAC insere-se num contexto no qual ainda figuram poucos serviços da mesma natureza, tanto em âmbito nacional, quanto estadual e municipal.

A prática dos cuidados paliativos está baseada em requisitos pessoais e coletivos, em especial na capacidade de agir de forma compassiva, solidária e humilde.

Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Alberto Cavalcanti é multiprofissional

É nítida a mudança experimentada pelo paciente, principalmente em termos comportamentais, entre a chegada e a partida do grupo.

MG Transplantes realiza mais procedimentos

Minas teve o maior aumento da taxa de captação de órgãos no país, com crescimento de 353% em relação a junho de 2006. A taxa de efetivação ficou em 40,1%, acima da média nacional, de 30,2%. No primeiro semestre deste ano já foram feitos 1.561 transplantes no estado, contra 1.024 no mesmo período de 2011 (aumento de 52,4%).

O MG Transplantes incrementou o trabalho de busca ativa nos hospitais onde há maior potencial de doação – os que atendem trauma e Acidente Vascular Cerebral. "A equipe é eficiente; temos plantão 24 horas para receber notificações e realizar os exames que comprovam a morte encefálica", afirma o Coordenador Metropolitano, Omar Cançado.

PERSONAGEM DA VIDA

O dia em que o Hospital João XXIII se tornou também uma maternidade

Jéssica não poderia imaginar como o nascimento de seu filho seria tão especial. Aos 17 anos e com oito meses de gestação, ela sofreu um sério acidente de moto, quando estava com seu marido em Betim. Socorrida por helicóptero, foi levada rapidamente ao Hospital João XXIII, onde foi submetida a uma cesárea antes de passar por uma complexa cirurgia ortopédica.

O Hospital João XXIII se transformou, em minutos, numa maternidade, com todo o aparato que o evento pedia. A obstetra Érika Mendes dos Santos, da Maternidade Odete Valadares, foi chamada para fazer o parto. Uma das salas do bloco cirúrgico foi preparada para receber o prematuro Pedro Henrique, que mobilizou as atenções das pediatras Deise e Juliana. E ele nasceu, sob aplausos emocionados de toda a equipe que acompanhou o caso.

"Fiquei consciente até o momento da cirurgia. A dor era insuportável, eu sangrava muito e cheguei a pensar que ia morrer. Ao mesmo tempo, sofria ao pensar no bebê, que não se mexia e a barriga endureceu", conta Jéssica. Ela lembra que se surpreendeu com a rapidez do socorro e do atendimento no hospital: "Isso nos salvou também".

Enquanto se recuperava na enfermaria, contava os dias para tocar no filho, internado na UTI Neonatal da Maternidade Odete Valadares. E mais uma vez vai contar com o carinho da equipe: "Disseram que nós dois vamos poder ficar juntos aqui, enquanto não tenho alta; já estão preparando o lugar".

Jéssica aguarda o reencontro com o filho, internado na MOV

O atendimento humanizado emociona a jovem mãe, que agradeceu tudo o que fizeram por ela e pela criança: "foi espetacular". E completa: "Agora, o que mais eu quero é ir para casa, cuidar do meu filho e seguir em frente". Jéssica teve a perna direita amputada no acidente, mas mantém o sorriso de confiança de quem acabou de ganhar mais uma chance e um presente: um filho saudável e lindo.

As pediatras se dedicaram a salvar o recém-nascido em uma sala do bloco

Os primeiros momentos de Pedro Henrique foram comemorados pela equipe

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNO DE MINAS
SAÚDE

Impresso Especial
9912266736/2010-DR/MG
FHEMIG
CORREIOS

Campanha para a prevenção de acidentes com motociclistas ganha novos parceiros

Segunda onda da campanha teve início no II Fórum Mineiro de Motociclismo

Lançada pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Fhemig no dia 15 de junho deste ano, com a participação da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a Campanha de Prevenção de Acidentes com Motociclistas "Eu piloto pela vida" deu início à sua segunda fase no II Fórum Mineiro do Motociclismo, promovido pelaCâmara de Dirigentes Logistas (CDL/BH), no dia 27 de julho, quando foi comemorado o Dia do Motociclista. Na ocasião, a Fhemig realizou coletiva com a imprensa.

Participaram deste evento, o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereador Léo Burguês, o assessor de Relações Institucionais do Governo de Minas, Enrique Natalino, o Capitão Adriano Miranda, do Batalhão de Policiamento de Trânsito, o assessor-adjunto de imprensa do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Capitão Frederico Pascoal, a gerente de Apoio Operacional da BHTRANS, Mônica Magda Mendes, os diretores da CDL, Rômulo Filgueiras e Fábio João Pinheiro, Wilson Yasuda, coordenador de Segurança Viária da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - Abraciclo e o presidente da Associação dos Motociclistas Trabalhadores de Minas Gerais, José Carlos "Jacaré".

A campanha será realizada em três etapas, com ações de rua, distribuição de material educativo, inserções na mídia, desfiles com motocicletas, coletivas e palestras educativas. O objetivo é sensibilizar a população sobre os riscos, os cuidados e a importância da prevenção dos acidentes, o crescente índice de mortalidade entre os motociclistas e as graves sequelas que marcam a vida dos sobreviventes.

Solenidade reúne autoridades de diversos segmentos na CDL-BH

O presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), Antônio Carlos de Barros Martins, explicou: "Esta campanha não tem prazo para terminar. Será uma ação constante em prol da diminuição dos acidentes envolvendo motociclistas, que hoje causam vítimas a cada hora no Hospital João XXIII". E acrescentou: "Sabemos que a motocicleta é um meio de transporte para o trabalho e para o lazer; não só na área urbana, mas também na zona rural. Precisamos reforçar uma forma mais segura, no uso deste veículo, para todos. E parcerias significativas são fundamentais para atingirmos este objetivo".

Casos aumentam em número e em gravidade

A cada hora, um motociclista é atendido no Hospital João XXIII. Eles chegam com diversas lesões e mobilizam uma equipe multidisciplinar.

O Hospital João XXIII é a principal porta de entrada para os motociclistas acidentados, acordo firmado no Programa BHTRM – entre o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e a Fhemig. Para se ter um ideia do volume destes casos, em 2011, 67,4% dos atendimentos do SAMU, no trânsito, se referiam a motociclistas. "Temos observado o padrão destes atendimentos, para contra-atacarmos as causas em campanhas educativas, como esta", disse a gerente de Urgência e Emergência do SAMU, Paula Martins.

O diretor do Hospital João XXIII, o clínico geral Eduardo Liguori Cerqueira, ressaltou que "só uma força-tarefa de todas as instituições - direta ou indiretamente responsáveis pela organização do trânsito, e a mídia com seu poder enorme de comunicação, poderá reverter os índices de acidentes graves".

A Fhemig foi convidada a participar da sexta edição do Dia do Motociclista, que, este ano, aconteceu no Ginásio do Mineirinho. Em seu stand, os motociclistas puderam tirar suas dúvidas quanto à prevenção de acidentes e ainda checar a pressão arterial com os técnicos de Enfermagem de plantão. Os grupos de motociclistas organizados, como os Garrotes do Asfalto e outros fizeram questão de prestigiar o stand e parabenizar a iniciativa. Francisco de Assis, o "Chicão", chamava a atenção pela originalidade de seu capacete "customizado" e aproveitou para mandar seu recado: "é importante uma instituição pública se preocupar conosco, com a nossa segurança".

Cecref patrocina Campanha de Conscientização dos Motociclistas

CECREF
A cooperativa dos servidores da saúde

A campanha "Eu piloto pela Vida", contou com o patrocínio da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Hospitalar e Empregados dos Estabelecimentos Hospitalares de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Zona da Mata (Cecref), e recebeu importantes adesões, como da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-BH), da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, da BHTRANS, do SAMU, Rede Globo, Rede Minas e da Production Eventos. "Apoiar esta campanha traduz o comprometimento de uma instituição com a responsabilidade social", afirma o presidente da Cecref, José Geraldo de Assis.